

Ata da Décima Segunda Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quarenta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Segunda Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Apresentação do Relatório das Ações da Secretaria de Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2014, atendendo ao artigo 36 da Lei Complementar número 141 de 13 de janeiro de 2012. (3) Indicação de um conselheiro para compor a Comissão de Avaliação do Contrato do Hospital Beneficência Portuguesa e conselheiros para compor a Comissão Organizadora do VII Conferência Municipal de Saúde a ser realizada no ano de 2015. **Conselheiros Presentes:** Valéria Calil Abrão Salomão, Maurício Ferreira, Maria Sandra Bastos Siqueira, Beatriz Alves Ferreira, Silvânio Bibiano do Vale, Maristela Marques Amui, Elizeu Carmo de Araújo, Aurélio Luiz da Costa Júnior, Benedito Liberaltino, Maria Rosa Florentino, Solange Buck e Genilda de Almeida Brito. **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira. **Convidados:** Simone Alves da Mata, Leonice Rodrigues, Eurípedes Leitão e Vânia Queiroz. **(1) Verificação de quorum;** A reunião teve início às dezoito horas e quarenta minutos. A Vice Presidente do Conselho Municipal de Saúde presidiu a reunião e apresentou as justificativas das ausências dos conselheiros: Lázaro Gonçalves Ferreira, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Marieta de Magalhães Barbalho e do Presidente Fahim Sawan que viajou para Brasília para participar de uma reunião no Ministério da Saúde. A primeira secretária Genilda Brito disse que foi realizada uma assembleia com os representantes do sindicato dos trabalhadores na qual foi eleita a conselheira Simea como titular e Nivaldo como conselheiro suplente. O

conselheiro Elizeu disse que essa eleição deve ser referendada pelo Plenário do Conselho. Genilda também comentou que a conselheira Solange irá assumir a condição de titularidade porque existe uma vaga no segmento que ela foi eleita com a saída da conselheira Maria Geralda. O conselheiro Aurélio questionou a legalidade. O conselheiro Maurício disse que, se a vaga é do mesmo segmento, não há ilegalidade. **(2)**

Apresentação do Relatório das Ações da Secretaria de Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2014, atendendo ao artigo 36 da Lei Complementar número 141 de 13 de janeiro de 2012.

A Assessora de Planejamento da Secretaria de Saúde Simone da Mata informou que, em cumprimento ao artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que exige que o gestor do Sistema Único de Saúde, apresente ao Conselho e posteriormente à Câmara Municipal, Relatório detalhado contendo as seguintes informações: montante e fonte dos recursos aplicados no período, as auditorias realizadas ou em execução e a oferta e produção de serviços. Inicialmente, a Assessora do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde, Leonice Rodrigues, apresentou os valores referentes à Receita Federal realizada nos Blocos de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Transferência de Convênios e Investimentos. Em seguida, Leonice apresentou os valores das transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde e o Total Geral das Receitas no período de maio a agosto foi de R\$ 27.527.078,82 sendo que o total da Receita Federal realizada foi de R\$ 26.247.778,63 e da Receita Estadual realizada de R\$ 1.279.300,19. Logo após, Leonice apresentou as Despesas no período por Grupo de Natureza e a Participação das Despesas com ações e serviços públicos de saúde na Receita de Impostos Líquidos e Transferências Constitucionais e Legais. Leonice mostrou o cálculo das despesas próprias em ações e serviços públicos de saúde, perfazendo o total de 27/66%. Leonice apresentou também o Demonstrativo de Restos a Pagar, as Despesas com Saúde por Programa, o Demonstrativo da Receita

Orçamentária da Saúde por Esfera de Governo e o Balancete da Despesa por Grupo de Despesa e por Fonte. A conselheira Maria Sandra disse que há um gasto maior com o curativo e, no seu entendimento, deveriam ser investidos mais recursos na Atenção Básica. Leonice respondeu que o que foi apresentado foi o Investimento e não as Ações porque a Atenção Básica tem um custo menor e o custo da Assistência Especializada é muito mais caro. A conselheira Genilda disse que, do 1º Quadrimestre para ao 2º, houve diminuição dos recursos da Atenção Básica passando de aproximadamente 6 milhões para 5 milhões. Genilda questionou se houve perda de recurso financeiro. Leonice respondeu que os cálculos são feitos por competência e ocorrem atrasos como por exemplo, no dia 31 de outubro foi depositada a competência de agosto. Genilda questionou o que pode ser feito com os rendimentos. Leonice disse que, primeiro deve-se apurar os Restos a Pagar e verifica-se o superávit. A conselheira Genilda disse que, na sua opinião, são insuficientes os recursos para a Assistência Farmacêutica e que, a Secretaria de Estado da Saúde não envia para os municípios os recursos e medicamentos que são de sua responsabilidade. Genilda disse que o Conselho conta com a representante do Estado, conselheira Maria Sandra para ajudar na fiscalização. A Referência Técnica de Farmácia Ana Vera Abdanur disse que, o Estado atrasou as entregas durante o ano todo, que não são repassados recursos e sim medicamentos. Ana Vera disse que estão aguardando a terceira distribuição no total. O conselheiro Benedito questionou sobre o medicamento Alodipina. Ana Vera disse que o referido medicamento não estava disponível para compra no mercado devido a falta de um sal. A conselheira Maria Sandra disse que, gostaria que não tivesse confusão com seu papel no Conselho como foi citada pela conselheira Genilda. Maria Sandra disse que, é representante da Superintendência Regional de Saúde, que tem conhecimento que o Estado não aplica os 12% dos recursos na saúde como determina a legislação e que não concorda com essa prática devido à sua militância na área

da saúde. O conselheiro Maurício disse que, o Planejamento Financeiro é complicado porque conta, o tempo todo, com a expectativa que o recurso chegue. A conselheira Genilda solicitou que sejam incluídos os valores pagos aos prestadores no demonstrativo financeiro. Leonice concordou e disse que considera muito importante que a Câmara Técnica de Contabilidade realize suas reuniões. Em seguida, o Diretor de Auditoria e Regulação da Secretaria de Saúde, Eurípedes Leitão, apresentou todas as auditorias referentes aos meses de maio a agosto que foram: Hospital Beneficência Portuguesa(área médica), UFTM (enfermagem), Unidade Básica de Saúde Jacob José Pinto (enfermagem), CAISM (saúde mental e enfermagem), Laboratório Biomed, Hospital da Criança (área médica), Hospital São José (terapia renal substitutiva), Casa da Diálise (terapia renal substitutiva), UFTM (terapia renal substitutiva) e CRIA (saúde mental). Eurípedes apresentou os números de estabelecimentos de saúde por esferas administrativas, o número de atendimentos realizados, nos diferentes níveis de complexidade e a produção ambulatoria, de urgência e internações hospitalares. Logo após, Eurípedes apresentou os dados do Tratamento Fora do Domicílio e da Saúde Auditiva. A conselheira Genilda solicitou ao Diretor Eurípedes Leitão que fosse inserida as datas de início das Auditorias. Eurípedes concordou. O conselheiro Elizeu questionou como é baseado o atendimento realizado pelo Hospital de Clínicas da UFTM. Eurípedes respondeu que tomam como base o último aditivo ao contrato e que a auditoria analisa os procedimentos realizados pelos prestadores e não os contratos. O conselheiro Nivaldo questionou se a auditoria verifica a conduta do profissional. Eurípedes respondeu que a auditoria segue a padronização do SUS verificando os procedimentos que a análise dos profissionais é feita pelos autorizadores. Genilda disse que, o relatório das auditorias é vago e sugeriu que fosse inserida a fase do processo como: fase analítica, fase operatória e outras. Eurípedes concordou. O conselheiro Maurício disse que considera importante inserir as datas e as fontes de dados.

Genilda parabenizou pelas auditorias concluídas e disse que, fica difícil para os conselheiros analisarem porque faltaram alguns dados do mês de agosto. Simone disse que os dados são fornecidos pelo DATASUS. O conselheiro Maurício sugeriu que fosse verificado novamente antes de apresentar na Câmara Municipal. Maria Sandra questionou sobre a adequação sanitária dos locais onde foram realizados os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Eurípedes Leitão disse que, vai fazer um levantamento desses locais com o parecer do Departamento de Vigilância Sanitária. Maria Sandra disse que, se preocupou com o número de internações das gestantes. Valéria Calil esclareceu que a grande maioria das internações de gestantes são realizadas em função dos partos. Valéria disse que o trabalho da Atenção Básica tem diminuído consideravelmente a procura pelas Unidades de Pronto Atendimento. A conselheira Genilda disse que, se preocupa mais com as internações por problemas no aparelho circulatório e digestivo. A Diretora de Atenção Básica Elaine Teles disse que com o trabalho de Matriciamento em Saúde Mental, que envolve toda a Equipe Saúde Mental da Família nos cuidados aos pacientes no ato de acolher, tratar e acompanhar favorecendo a diminuição das internações por diversas causas. A conselheira Genilda chamou a atenção do conselheiro Nivaldo, que representa o Sindicato de Mototaxistas para os dados referentes às mortes no trânsito para que, através do CEREST sejam promovidas Políticas de Saúde para minimizar esse problema. Após a apresentação, a Assessora Simone da Mata agradeceu a presença de todos. **(3) Indicação de um conselheiro para compor a Comissão de Avaliação do Contrato do Hospital Beneficência Portuguesa e conselheiros para compor a Comissão Organizadora do VII Conferência Municipal de Saúde a ser realizada no ano de 2015.** Os conselheiros Aurélio, Benedito e Beatriz se inscreveram para participar da Comissão Organizadora da Conferência. O Plenário do Conselho decidiu apresentar esse item na Reunião Ordinária do dia 3 de dezembro quando mais conselheiros estarão presentes.



Encerramento: Após todos os assuntos discutidos, às vinte e duas horas, **a Décima Segunda Reunião Extraordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, três de dezembro de dois mil e quatorze.

Valéria Calil Abrão Salomão.....
Maurício Ferreira.....
Genilda de Almeida Brito.....
Aurélio Luíz da Costa Júnior.....
Maria Sandra Bastos Siqueira.....
Maria Rosa Florentino.....
Benedito Liberaltino.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Silvânio Bibiano do Vale.....
Maristela Marques Amui.....
Solange Buck.....